

# ITAPECURU-MIRIM

MARANHÃO

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello  
Presidente

---

# ITAPECURU-MIRIM

---

## MARANHÃO

**ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 1.179 km<sup>2</sup>; altitude da Sede: 20 m; temperatura média superior a 26°C; precipitação pluviométrica anual, 1.900 mm.

**POPULAÇÃO RESIDENTE** — 44.160 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 37,46 habitantes por quilômetro quadrado.

**ASPECTOS ECONÔMICOS** — 6.644 estabelecimentos agropecuários, 5 industriais; 3 estabelecimentos bancários (2 oficiais).

**ASPECTOS CULTURAIS** — 40,4%, índice de alfabetização; 126 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 2 estabelecimentos do ensino de 2.º grau e 1 associação.

**ASPECTOS URBANOS** — 2 avenidas, 14 ruas, 3 praças e parques, 11.508 prédios, 1.863 ligados à rede d'água; 5 hotéis, 56 bares, botequins e semelhantes.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — 3 estabelecimentos médico-sanitários com 24 leitos; 8 médicos, 2 dentistas, 3 farmacêuticos, 2 enfermeiros, 1 auxiliar de enfermagem; 7 farmácias e drogarias.

**ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982** — (milhões de cruzeiros)  
— receita prevista e despesa fixada: 115,3.

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 13 vereadores em exercício;  
14.536 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

## NOTAS HISTÓRICAS

A POVOAÇÃO teve início na margem direita do rio Itapecuru, em data anterior a 1768, ano em que os moradores da ribeira pediram, ao Rei de Portugal, alvará de confirmação da vila, que ali fora fundada por ordem régia.

A Corte Portuguesa determinou, então, ao Governador da Província que, após serem ouvidas as autoridades competentes, lhe fosse enviada a ordem de criação. Esta não foi encontrada, razão por que a situação perdurou até 1818, quando foi lida, na presença do clero, da nobreza e do povo, convocados para esse fim, a Provisão Régia de 27 de novembro de 1817, determinando a criação da Vila, desmembrada do Município de São Luís. Foi elevada à categoria de Cidade em 1870.

O topônimo Itapecuru tem vários significados. Para alguns, quer dizer púcaro de pedra; para outros, pedra comprida ou larga em que se armam cidades e, ainda, caminho de muita pedra.

*Itapecuruense* é o gentílico do Município.

### **Formação Administrativa**

O DISTRITO foi criado em 20 de outubro de 1818 e o Município, em 21 de julho de 1870, pela Lei Provincial n.º 919.

Na ocasião, figurava unicamente com o distrito de Itapecuru-Mirim, composição que permanece inalterada.

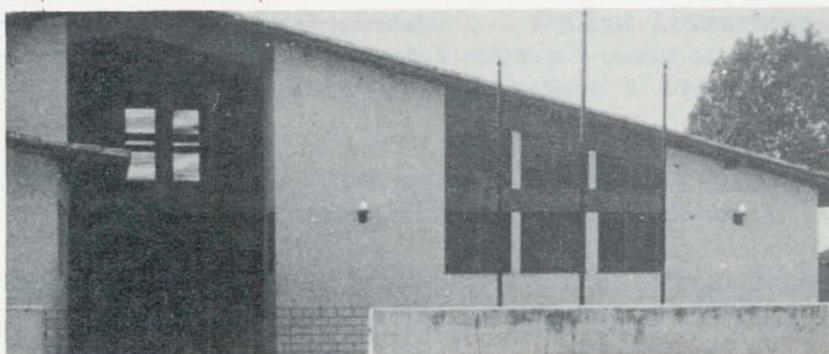
### **Organização Judiciária**

O TERMO foi criado em 20 de outubro de 1818 e a Comarca, em 29 de abril de 1835.

Atualmente, é de 2.<sup>a</sup> entrância e sua jurisdição abrange, também, os termos de Anajatuba e Cantanhede.

Representam o Poder Judiciário 2 juízes. O Ministério Público é representado por 2 promotores. Aham-se habilitados, ao exercício da profissão, 21 advogados.

Forum



---

## TURISMO

---

ENTRE as atrações, destacam-se:

— o rio Itapecuru, com sua beleza e suas praias; o morro da Cigana e o do Diogo;

— a Igreja Matriz de Nossa Senhora das Dores, as ruínas da casa de Joaquim Gomes de Sousa e da Cadeia Velha e a Fonte da Miquilina, todas relíquias históricas da Cidade;

— a Festa de Nossa Senhora das Dores, Padroeira da Cidade, celebrada no último domingo de setembro; a Festa da Cruz, e a de São Benedito, no dia 1.º de janeiro, sendo esta a mais concorrida;

— a jornada de São Gonçalo, a dança do coco e o tambor de crioula, manifestações folclóricas;

— o apetitoso cuxá, primor da culinária maranhense.

---

## ASPECTOS FÍSICOS

---

SITUADO na Mesorregião do Leste Maranhense e na Microrregião do Itapecuru, o Município, com área de 1.179 km<sup>2</sup>, é limitado ao norte pelos municípios de Santa Rita, Presidente Juscelino e Morros; ao sul, pelo de Cantanhede; a leste, pelos de Presidente Vargas e Vargem Grande; a oeste, pelos de Anajatuba e Arari. A Sede Municipal, a 20 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 3º 23' de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 44º 21' de longitude oeste.

Seu relevo corresponde a uma superfície dissecada em colinas e formas tabulares, com altitude que vai de poucas dezenas de metros até cerca de 100 metros.

Além do rio Itapecuru, cujo leito se apresenta encaixado, podem ser citados seus afluentes, os riachos das Moças, Vila Nova e o Mocambo, este afluente do Munim.

O clima é *tropical megatérmico* e *úmido* com temperaturas elevadas durante todo o ano (média superior a 26°C em todos os meses) e pequena variação térmica sazonal. O total anual de chuva é muito elevado, cerca de 1.900 mm, porém mal distribuído ao longo do ano. O regime sazonal de chuvas caracteriza-se pela presença de duas estações muito bem definidas. A estação chuvosa, normalmente de janeiro a julho, concentra cerca de 94% do total anual, porém, os meses com maiores totais mensais, são os de outono (março a maio) concentrando, em média, 59% do total anual. Nesses meses os excessos de água costumam atingir aproximada-

mente 800 mm, que resultam em excedentes muito importantes alimentando os cursos d'água. Ao contrário, de agosto a dezembro, as chuvas são escassas, representando apenas cerca de 6%. Conseqüentemente, esses meses são muito secos e os solos muito carentes em umidade, onde as deficiências normalmente atingem 500 mm. Apesar da pequena variabilidade térmica sazonal, as máximas diárias mais elevadas, geralmente, se verificam na primavera.

O Município foi primitivamente recoberto por *Floresta Estacional Perenifolia com Babaçu*, ocorrendo, a leste, área de transição com a formação não florestal semidecídua xeromorfa — *Cerrado*. Área de ocupação antiga, sua vegetação original foi, em grande parte, devastada para dar lugar à cultura algodoeira (século XVIII). Dessa ocupação resultou um aumento da densidade de indivíduos de babaçu, possibilitando o aumento do extrativismo. Há ocorrência de pastagens, onde se processa criação extensiva.

Predominam associações de solos elaborados sobre material de origem marinha, remanejado por ventos, profundos, arenosos, excessivamente drenados, de muito baixa fertilidade natural e pouco desenvolvidos, e, solos medianamente profundos, bem drenados, ácidos e porosos, formados pela mistura de partículas finas e concreções. Entram, também, na associação solos pouco profundos, fortemente ácidos, pouco permeáveis, altamente intemperizados, bastante saturados com alumínio e baixa fertilidade natural (*laterita hidromórfica + solos concrecionários lateríticos + areias quartzosas*). Encontramos, ainda, outras associações de solos bem desenvolvidos, porosos, de consistência friável e firme, com possibilidade de uso agrícola devido às características físicas e químicas, com solos de profundidade acentuada, muito erodidos, bem drenados, de baixa fertilidade natural. No vale do Itapecuru têm destaque os solos de várzeas, que sofrem influência do lençol freático, dispõem de boas reservas de nutrientes para as plantas mas, geralmente, são mal drenados (*podzólico vermelho-amarelo + solos hidromórficos indiscriminados + latossolo vermelho-amarelo*).

---

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

---

### **Censo Demográfico**

O CENSO Demográfico cadastrou 44.160 pessoas residindo em Itapecuru-Mirim, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 31.944 moravam na zona rural e 22.177 eram do sexo feminino.

A densidade demográfica era de 37,46 habitantes por quilômetro quadrado.

A taxa média de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 3.40. Itapecuru-Mirim era o 5.º Município mais populoso entre os 12 da Microrregião de Itapecuru, que integra.

## Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 5.645 nascimentos e 115 óbitos. Realizaram-se 140 casamentos.

## ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as demais atividades, têm predominância na economia municipal a cultura agrícola, extração vegetal e o comércio.

### Indústria

A PESQUISA Industrial de 1979 revelou a existência de 5 estabelecimentos que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 35,2 milhares. Contaram-se 33 pessoas ocupadas.

### Extração Vegetal

EM 1980 produziram-se 4.500 m<sup>3</sup> de madeira em toras, 50.700 m<sup>3</sup> de lenha, 552,4 t de carvão vegetal, 1.900 t de babaçu, nos valores de Cr\$ 2,5 milhões, Cr\$ 3,1 milhões, Cr\$ 2,1 milhões e Cr\$ 27,6 milhões, respectivamente.

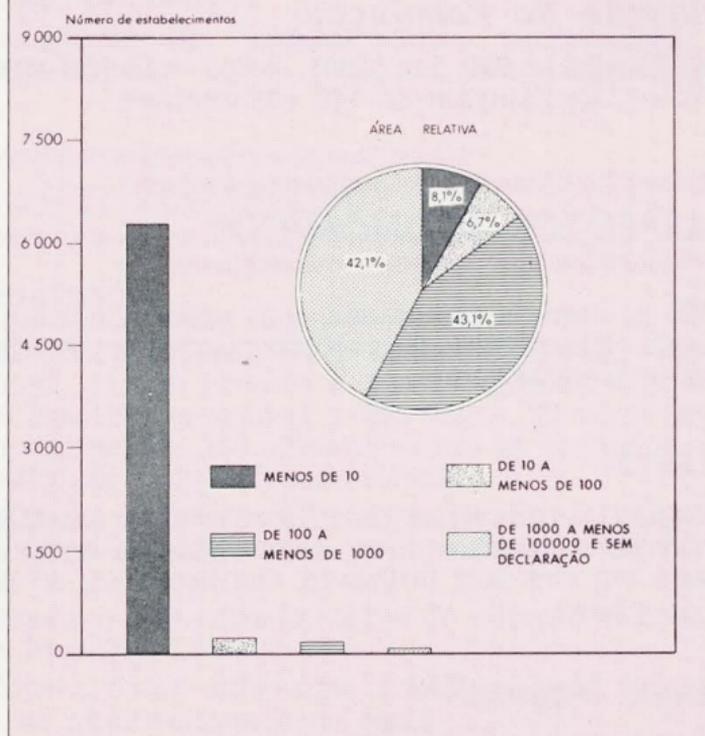
### Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 6.644 estabelecimentos, com 98.812 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

| GRUPOS DE<br>ÁREA TOTAL<br>(ha) | ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS |              |               |              |
|---------------------------------|--------------------------------|--------------|---------------|--------------|
|                                 | Número                         |              | Área          |              |
|                                 | Absoluto                       | Relativo (%) | Absoluta (ha) | Relativa (%) |
| <b>TOTAL</b> .....              | <b>6 644</b>                   | <b>100,0</b> | <b>98 812</b> | <b>100,0</b> |
| Menos de 10.....                | 6 285                          | 94,6         | 8 002         | 8,1          |
| De 10 a menos de 100....        | 186                            | 2,8          | 6 644         | 6,7          |
| De 100 a menos de 1 000..       | 145                            | 2,2          | 42 540        | 43,1         |
| De 1 000 a menos de 10 000      | 16                             | 0,2          | 41 626        | 42,1         |
| Sem declaração.....             | 12                             | 0,2          | ...           | ...          |

## Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total - 1980



Encontraram-se lavouras permanentes em 140 estabelecimentos (413 ha) e, temporárias, em 6.609 (17.724 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 20.265 pessoas. Registraram-se 39 tratores.

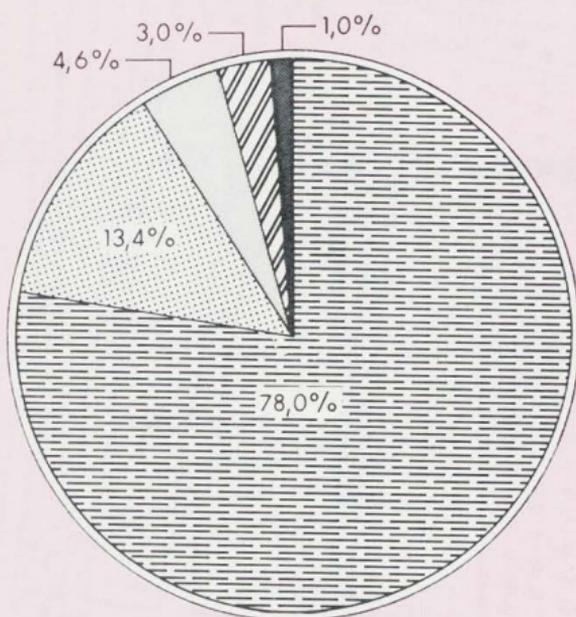
## Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 15.686 hectares e avaliada em Cr\$ 136,1 milhões, em 1980.

| PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS | ÁREA COLHIDA (ha) | PRODUÇÃO AGRÍCOLA |                       |              |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|--------------|
|                               |                   | Quantidade (t)    | Valor                 |              |
|                               |                   |                   | Absoluto (Cr\$ 1 000) | Relativo (%) |
| <b>TOTAL</b> .....            | <b>15 686</b>     | ...               | <b>136 069</b>        | <b>100,0</b> |
| Arroz.....                    | 9 725             | 11 670            | 106 197               | 78,0         |
| Mandioca.....                 | 2 973             | 18 810            | 18 226                | 13,4         |
| Milho.....                    | 2 830             | 1 019             | 6 198                 | 4,6          |
| Banana (1).....               | 48                | 72                | 4 032                 | 3,0          |
| Feijão.....                   | 110               | 40                | 1 416                 | 1,0          |

(1) Quantidade em 1 000 frutos.

## AGRICULTURA - 1980



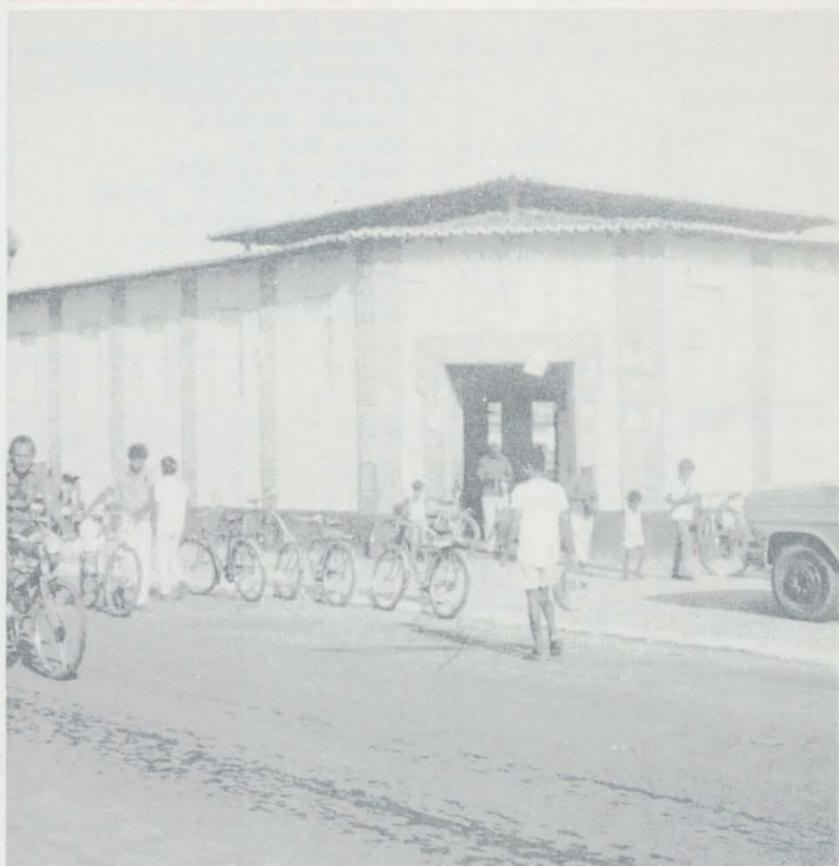
### **Pecuária**

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 50.353 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 187,0 milhões, em 1980. A produção de leite, no mesmo ano, foi de 476 mil litros, no valor de Cr\$ 8,1 milhões. As aves somaram 144.799 cabeças e foram avaliadas em Cr\$ 17,4 milhões.

### **Comércio**

O INTERCÂMBIO comercial tinha no arroz beneficiado e em casca, babaçu e farinha de mandioca, seus principais produtos exportados, e, no açúcar, combustíveis e tecidos, os importados.





*Mercado Público Municipal*

## **Construção Civil**

CONCEDERAM-SE, em 1982, 320 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 39.400 m<sup>2</sup>, dos quais 15.268 m<sup>2</sup> com edificações, sendo 14.972 m<sup>2</sup> residenciais e 296 m<sup>2</sup> comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 69,1 milhões. O número de licenças para ampliação elevou-se a 10, correspondentes a 480 m<sup>2</sup>. No mesmo ano, foram expedidas 18 licenças de "habite-se" para 1.170 m<sup>2</sup> de edificações, no valor de Cr\$ 5,2 milhões.

## **Propriedade Imobiliária**

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 33 transmissões, no valor de Cr\$ 20,3 milhões, das quais 31 por compra e venda (Cr\$ 20,0 milhões).

Foram inscritas 13 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 39,8 milhões.

## **Serviços**

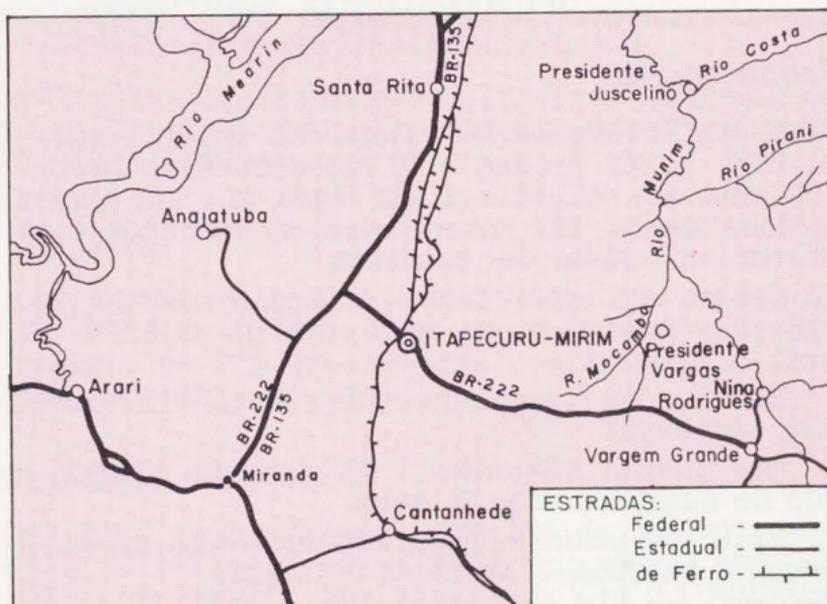
O MUNICÍPIO contava com 5 hotéis, 2 postos de gasolina, 1 de gasolina e álcool, 56 bares, botequins e semelhantes, 2 salões de barbeiro, 1 salão de beleza, entre os estabelecimentos de prestação de serviços, em 1981.

## Estabelecimentos Bancários

ITAPECURU-MIRIM dispunha de 3 estabelecimentos, dos quais 2 oficiais, em 1981.

## Transportes

O MUNICÍPIO é servido pelas rodovias federais BR-135 e BR-222, por rodovias municipais e pela Estrada de Ferro São Luís-Teresina.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

| LOCALIDADES               | DISTÂNCIA (km) | TEMPO DE PERCURSO (horas) |
|---------------------------|----------------|---------------------------|
| Brasília (DF).....        | 2 148          | 36 :00                    |
| São Luís.....             | 120            | 02 :00                    |
| Rio de Janeiro (RJ).....  | 2 934          | 48 :00                    |
| São Paulo (SP).....       | 3 334          | 56 :00                    |
| Santa Rita.....           | 32             | 00 :30                    |
| Anajatuba.....            | 44             | 00 :50                    |
| Presidente Vargas.....    | 47             | 01 :00                    |
| Vargem Grande.....        | 58             | 01 :00                    |
| Arari.....                | 73             | 01 :00                    |
| Cantanhede.....           | 73             | 01 :00                    |
| Presidente Juscelino..... | 72             | 02 :00                    |

Em 1982, achavam-se registrados 156 automóveis e jipes, 85 caminhões, 82 camionetas, 3 ônibus e 12 veículos a motor não especificados.

## Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantinha 1 agência no Município, em 1981.

As comunicações telefônicas estavam a cargo de 1 posto de serviços.

Captavam-se, regularmente, transmissões da TV Difusora — canal 4, São Luís — Maranhão.

---

## ASPECTOS SOCIAIS

---

### Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 11.508 prédios e 10.524 domicílios. Destes, 9.088 estavam ocupados, 1.252 vagos, 32 eram usados ocasionalmente, 133 encontravam-se fechados e 19 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 2.387 localizavam-se na zona urbana e 6.701 na rural.

Havia 1.855 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal.

Dos prédios existentes 1.863 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 3 praças e parques, 2 avenidas e 14 ruas.



Praça Gomes de Sousa

O Município é beneficiado pelo POLAMAZÔNIA, iniciativa do Governo Federal.

## **Assistência Médico-Sanitária**

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária estava a cargo de 3 estabelecimentos, com 24 leitos, em 1980.



*Hospital Regional Adélia Matos Fonseca*

O corpo de saúde era constituído de 8 médicos, 2 dentistas, 3 farmacêuticos, 2 enfermeiros e 1 auxiliar de enfermagem.

Funcionavam 7 farmácias e drogarias.

## **Religião**

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, contaram-se 42.484 católicos, 1.451 protestantes, 23 espíritas, 75 de outras religiões e 43 sem religião. Os demais não declararam fé religiosa.

## **Profissionais Liberais**

EXERCIAM suas profissões no Município: 1 veterinário, 6 agrônomos e 3 técnicos de contabilidade, em 1981.

## **ASPECTOS CULTURAIS**

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 14.808 pessoas de 5 anos e mais: 6.565 no quadro urbano e 8.243 no rural. O índice de alfabetização era 40,4%.

## ***Ensino de 1.º Grau***

NAS 126 unidades escolares de ensino de 1.º grau, matricularam-se 9.404 alunos sob orientação de 318 professores, em 1981.

## ***Ensino de 2.º Grau***

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 2 estabelecimentos, com 1 curso de habilitação profissional.

Em 1981 o corpo docente era constituído de 19 professores e o discente, de 338 alunos.

## ***Outros Aspectos***

OS MUNICÍPES dispunham de 1 associação desportiva.

---

## **ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS**

---

### ***Finanças Públicas***

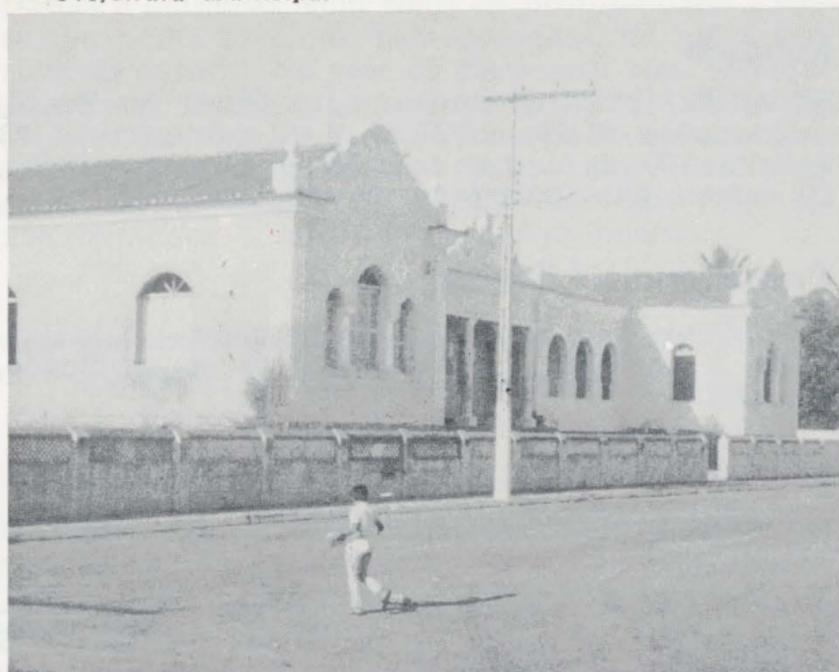
EM 1980, a União arrecadou Cr\$ 8,5 milhões, o Estado, Cr\$ 29,6 milhões e o Município, Cr\$ 50,1 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 47,1 milhões.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 115,3 milhões e fixava igual despesa.

---

#### ***Prefeitura Municipal***

---

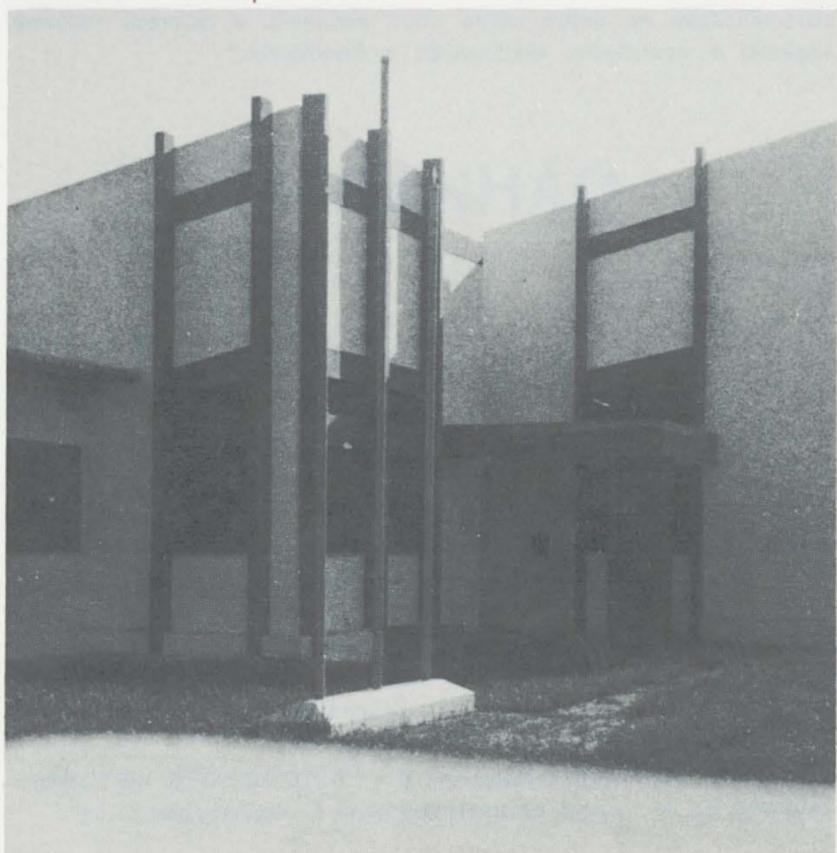


A Receita Federal arrecada, também, nos Municípios de Anajatuba, Cantanhede, Nina Rodrigues, Presidente Vargas, Santa Rita e Vargem Grande.

Há um órgão de arrecadação estadual.

## ***Representação Política***

A CÂMARA Municipal é constituída de 13 vereadores.



**■** *Câmara de Vereadores* **■**

Achavam-se inscritos, nas eleições de 15 de novembro de 1982, 14.536 eleitores.

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

Rio de Janeiro, RJ, 19 de outubro de 1983

**IBGE**

Presidente: Jessé Montelio

Diretor-Técnico:

Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Elias Paladino

Diretor de Informática:

Renato Galvão Flôres Júnior

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

ISSN 0406-9773